

NOTA TÉCNICA

PARQUE SÃO BARTOLOMEU PATRIMÔNIO DA CULTURA AFRO BRASILEIRA

A execução de ações de conservação e desenvolvimento sustentável em um dos territórios mais ricos do ponto de vista natural, arqueológico, histórico e cultural de nosso país, localizado na região metropolitana da cidade de Salvador, tem sido uma das preocupações da Fundação Palmares ao longo de seus anos de existência.

O Parque São Bartolomeu faz parte da história da Bahia, da diversidade de sua formação étnica e distintas culturas. Neste espaço também ocorreram inúmeros fatos históricos de relevância para aquele estado: a luta contra os holandeses; a consolidação da independência com a Batalha de Pirajá; a luta de escravos contra a opressão e um sem-número de outros eventos.

Hoje, contudo, o Parque se vê ameaçado por invasões e depredações. A reserva ambiental e o patrimônio ali contido correm risco de se perderem. Ciente deste perigo, a FCP buscará atuar junto às comunidades que residem em torno do Parque no sentido de resguardá-lo de dano. Para isso, é necessário que a população passe a percebê-lo como um bem a ser utilizado de maneira racional do ponto de vista de sua visitação e demais formas de usufruto. Neste sentido, o convênio que será firmado entre a Fundação Cultural Palmares e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, visa dotar o parque de equipamentos e estruturas que darão suporte a programas e projetos de inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população afro descendente que habita este território

A realização de estudos e diagnósticos sócio-econômicos, que beneficiarão as comunidades que vivem em torno do Parque, contribuindo para sua conservação, se reveste de importância fundamental. Eles é que irão possibilitar a descoberta de vocações econômicas, bem como nortear a capacitação de agentes em meio às comunidades para as atividades de conservação.

Valor: R\$ 4.626.388,65 (quatro milhões, seiscentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e cinco centavos)

**Zulu Araújo
Presidente da Fundação Cultural Palmares**

NOTA TÉCNICA **TERREIROS DE CANDOMBLÉ**

Patrimônio das religiões afro-brasileiras, os terreiros de candomblé são os representantes vivos da luta pela preservação da herança cultural africana em nosso país. Esses territórios se constituem em espaços de afirmação cultural e de coesão social das comunidades negras tradicionais. Os terreiros são ambientes abertos para um sem número de atividades que beneficiam a população que vive em seu entorno. As principais estão voltadas para a celebração de cultos, socialização dos indivíduos e mesmo moradia.

A maioria deles, entretanto, encontra-se em estado de dificuldades e mesmo de penúria em relação à conservação das casas de culto e demais edificações. Portanto, a realização de intervenções físicas e estruturais em 41 terreiros de candomblés de Salvador, está na direção da valorização, fortalecimento e preservação do patrimônio afro brasileiro, função primordial da Fundação Cultural Palmares. .

A perda do referencial material, por meio do desgaste de casas e outros bens edificadas, pode trazer conseqüências graves como crise de referências e identidade para grupos ou indivíduos.

Entendemos que por meio de ações de valorização das práticas e desenvolvimento sócio-cultural das comunidades negras tradicionais, restauração dos bens imóveis, pode-se, em primeiro lugar, evitar os problemas citados anteriormente. Em segundo lugar, enfrentar a intolerância religiosa que ora se abate sobre as religiões de matriz africana, com ações concretas no plano da cultura que levem a preservação destas manifestações que são parte integrante da formação social, política e cultura da sociedade brasileira.

Por outro lado, dotá-las de visão empreendedora para a geração de renda é de suma importância para que a própria comunidade se torne agente de sua auto-sustentabilidade.

Por fim, podemos afirmar que a prova maior que temos do alcance desta medida, é que estima-se que 400 mil famílias residentes próximos aos espaços de matrizes africanas seriam beneficiadas de alguma forma.

Valor: R\$ 1.573.611,35

Zulu Araújo
Presidente da Fundação Cultural Palmares